

cooperando

Ano XXXVII | nº 428
Outubro/2016

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Subsolagem

Produtores prevenidos usam a técnica e
começam a preparar a terra para
o plantio



Preparados para o plantio

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente



Chegamos ao período de preparação do solo para o plantio do que servirá de alimentação para o rebanho na próxima entressafra, uma vez que estamos no final da seca e já à espera do início das águas. Todo produtor prevenido precisa estar atento para quando as primeiras chuvas chegarem, a fim de executar o cultivo da forrageira e do milho que serão ensilados para 2017.

Este ano, esperamos que a estiagem não seja longa. Se essa previsão se confirmar, quanto antes o cultivo for feito, mais chances terá o produtor de utilizar a terra para dois plantios, permitindo, no caso do milho e no do capim, que sejam colhidos mais vezes. Para que esse aproveitamento máximo seja possível, a primeira lavoura precisa ser formada em outubro ou, no máximo, em novembro.

Em 2016, tivemos uma reação significativa dos preços do leite e o produtor se sentiu muito motivado com isso. Nosso desejo é de que os preços não caiam drasticamente, em razão da maior oferta do produto. Além disso, caso ocorra retração, esperamos que ela não prejudique o ânimo dos pecuaristas. Existem dois períodos distintos de valorização do leite ao longo do ano: a safra e a entressafra. Logo, a variação de preços no decorrer dos meses é própria da atividade. O mesmo ocorre com a carne, que normalmente costuma ter alta de preços em outubro, em razão da menor oferta de animais gordos.

Em nossa região, já começamos a identificar maior oferta de leite e conseqüente queda no valor de mercado. Reforço que isso deve ser considerado pelo produtor como um fenômeno normal e não como condição para desânimo. Deve representar, sim, motivo ainda maior para a preparação de uma boa silagem ou de uma boa forrageira, que viabilizará a alimentação adequada do rebanho no próximo inverno. O pecuarista organizado e prevenido estará sempre mais apto a colher os frutos no momento certo.

DIA A DIA

Campanha do Cofrinho do GACC tem apoio da Cooper



O Grupo de Assistência à Criança com Câncer (GACC) recebe mensalmente doações de inúmeros voluntários. A instituição conta com esse apoio para manter o importante trabalho que realiza há mais de 20 anos. A Campanha do Cofrinho, que recebe moedas de clientes em diversos estabelecimentos comerciais espalhados por São José dos Campos, passou a contar com o suporte logístico da Cooper. Os veículos da Cooperativa recolhem as doações nos revendedores e repassam o valor arrecadado ao GACC.

Leilão de Girolando

O Núcleo de Criadores de Girolando do Vale do Paraíba realizou, em setembro, o 1º Leilão Girovale. O evento aconteceu no Parque Recinto de Exposição Deputado Nesralla Rubez, em Cruzeiro. Participaram os diretores Eugênio Deliberato Filho e Rodrigo Afonso Rossi. "Foi uma excelente oportunidade para realizar negócios. Foram comercializados 50 lotes e participaram cerca de 25 criadores de todo o Vale do Paraíba", afirma Eugênio. A Cooper foi uma das patrocinadoras do pregão, prestigiado por cerca de 300 pessoas.



PIADA

O trem

Dois caipiras bêbados cambaleavam ao longo da linha do trem, quando um fala para o outro:

- Uai, e essa escada que não acaba nunca!
- Isso não é nada. Ruim mesmo é esse corrimãozin. Ô troço baixin, sô...



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Eugênio Deliberato Filho • Diretor Vogal: Afonso Antônio Batista Junior • Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 - Centro - Tel. (12) 2139-2244 - Fax (12) 3941-1829 - CEP 12245-020 - São José dos Campos/SP www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos - Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL - Supera Comunicação - Rua Marcondes Salgado, 132 - Vila Adyana - São José dos Campos/SP - Tel. (12) 3942-1120 - atendimento@supera.comunicacao.com.br • Coordenação de Conteúdo: Vitor Morais • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) • Textos: Luiz Malheiros, Marcio Moura e Wagner Marques. • Edição e Revisão de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Marcelo Tsutomu Inomata • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



A Cooper na caminhada noturna do GACC

Cerca de 20 funcionários da Cooper participaram da caminhada noturna Iluminando a Vida, promovida pelo Grupo de Assistência à Criança com Câncer (GACC), em São José dos Campos. A iniciativa, realizada no dia 30 de setembro, foi uma das ações de sensibilização do Setembro Dourado, mês dedicado à conscientização das pessoas sobre o câncer infantojuvenil. Para percorrer o trajeto, que teve início no Colinas Shopping, os participantes adquiriram camisetas e a renda foi revertida ao Hospital do GACC.



Caravana Merial está maior



Após um ano do lançamento da Caravana da Produtividade, a Merial decide ampliar a magnitude do projeto possibilitando a entrada dos demais elos da cadeia pecuária. Com isso, ela garante que os produtores encontrem uma mensagem forte e consolidada da importância de uma Gestão Integrada do Agronegócio, aumentando a produtividade brasileira.

A Caravana tem divulgação diária no Canal Rural, no programa Giro do Boi, juntamente com os parceiros Tortuga, Dow Pastagem e JBS. Ao lado dessas empresas, a Merial soma esforços para a divulgação de informações que ajudem a produtividade no campo.

E o ganhador foi...

A empresa Bayer, por meio de sua divisão Saúde Animal, sorteou uma churrasqueira entre os funcionários da loja agropecuária da Cooper (sede), no último dia 28 de setembro, em fechamento à campanha "Mercado das Pragas Urbanas e Rurais", por parceria de vendas.

O ganhador do prêmio foi Valderi Marcondes Caputo, que recebeu o presente das mãos do gerente da Bayer, Josiédi Pires, e do representante do laboratório, Gustavo Pianca. Também esteve presente no sorteio o diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira.



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto
- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambeiro

Parceiros do produtor

Setembro e outubro são meses de celebração de duas profissões extremamente importantes para a nossa Cooperativa. Comemoramos, no dia 9 de setembro, o Dia do Médico-Veterinário e, em 12 de outubro, o do Engenheiro Agrônomo. Em homenagem a ambas as datas, a revista *Cooperando* traz informações sobre a atuação desses grandes profissionais.

Médicos-veterinários

Eles são responsáveis pela assistência clínica e cirúrgica a animais de todas as espécies. No atendimento aos rebanhos bovinos, são especialistas em cuidar da alimentação, monitorar a reprodução e controlar a sanidade do plantel. Por tudo isso, são parceiros fundamentais ao sucesso dos pecuaristas. Para tudo correr bem numa propriedade leiteira, o apoio do médico-veterinário é essencial.

É por isso que a Cooper mantém uma equipe de profissionais dedicados a esse trabalho, sempre a postos para prestar assistência aos cooperados. Compõem esse time: Mauro Costa e Silva Junior, Geraldo Nogueira Mancilha, Gilberto Cyrio Macchetti, André Alexandre Gagliotti, José Edvar Simões Junior, Fernando José Peraçolli e Fernanda Suzuki de Carvalho. Além deles, a Cooperativa também conta com os técnicos veterinários Miguel Pereira de Souza e Rogério Rodrigues de Souza, que dão suporte em diversos procedimentos.

Sempre que o associado precisar de serviço veterinário, ele deve agendar uma visita à sua propriedade ligando para o departamento técnico da Cooper, por meio dos telefones (12) 2139-2215 ou (12) 2139-2241. Se preferir, também pode entrar em contato direto com um dos profissionais da equipe. Importante lembrar que a Cooperativa mantém médicos-veterinários de plantão para situações de emergência aos sábados, domingos e feriados. O valor dos procedimentos é tabelado e com o melhor custo para os cooperados.

Os médicos-veterinários também são capacitados para verificar o cumprimento da legislação e dos requisitos legais relacionados à higiene em pro-

priedades e indústrias. Isso significa que a segurança do alimento que a população leva à mesa está também ligada, ainda que indiretamente, à atuação desses profissionais.

O surgimento da medicina veterinária

De acordo com alguns historiadores, existem indícios de que a prática veterinária remonta há 4.000 anos a.C. Já a medicina veterinária moderna tem seu marco na criação da primeira escola de medicina veterinária do mundo, na França, em 1761. No Brasil, a criação

das duas primeiras instituições de ensino na área deu-se a partir de 1910, no Rio de Janeiro.

O engenheiro agrônomo

Fitotecnia (desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de produção dos plantios), zootecnia (desenvolvimento e aprimoramento das potencialidades dos animais), solos, engenharia rural e meio ambiente. A atuação do Engenheiro Agrônomo é bastante abrangente. De acordo com a Legislação Brasileira, esse profissional está capacitado para gerar e



Com profissionalismo e dedicação, médicos-veterinários e engenheiros agrônomos contribuem para mais produtividade no campo



conservação de pastos, gerenciamento de plantios, correta utilização de fertilizantes do solo, além de implementos agrícolas. Orientações sobre crédito bancário rural também faz parte das atribuições. É um especialista em agrostologia, ciência que consiste no correto uso do solo para o plantio de espécies forrageiras destinadas ao consumo animal, além da fertilidade e adaptação dessas plantas e seus teores nutritivos. Na Cooperativa, a função é executada pelo engenheiro agrônomo Marcio Nogueira de Aquino. O contato também deve ser feito via departamento técnico, por meio dos telefones (12) 2139-2215 ou (12) 2139-2241.

A origem da engenharia agrônômica

A história da agronomia no Brasil tem início na segunda metade do século XIX, com a crise na produção de cana-de-açúcar no Nordeste. O Imperial Instituto Bahiano de Agricultura (IIBA) foi criado em 1859. O objetivo era produzir conhecimento e modernizar o setor. Já em 1877, foi criada a Imperial Escola Agrícola da Bahia (EAB), com sede no município de São Bento das Lages (BA). Precursora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), hoje a EAB está localizada no município baiano de Cruz das Almas. A primeira regulamentação da profissão ocorreu em 12 de outubro de 1933.

aplicar conhecimentos científicos e técnicas agrônômicas adequadas a uma agricultura integrada à produção vegetal e animal. Ele tem sólido embasamento em ciências agrárias e do meio ambiente. Promove o desenvolvimento do setor agropecuário por meio da engenharia rural, com supervisão de construções para fins rurais, com irrigação e drenagem para culturas agrícolas.

Aos associados da Cooper, entre as mais diversas atuações, o engenheiro agrônomo presta assistência em questões relacionadas ao manejo e



Da eq. para a dir., Marcio Nogueira de Aquino (engenheiro agrônomo), Fernando José Peraçolli (médico-veterinário), Miguel Pereira de Souza (técnico-veterinário) e Mauro Costa e Silva Junior (médico-veterinário). Além desses profissionais, a Cooperativa também conta com os médicos-veterinários Geraldo Nogueira Mancilha, Gilberto Cyrio Macchetti, André Alexandre Gagliotti, José Edvar Simões Junior, Fernanda Suzuki de Carvalho e com o técnico-veterinário Rogério Rodrigues de Souza



ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Chegou a hora de fazer a subsolagem

Técnica melhora a qualidade do solo e aumenta a produtividade das lavouras



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br



O inverno ainda está distante e seus efeitos serão sentidos pelo rebanho somente no ano que vem. No entanto, para os produtores, é o período exato para pensar no alimento que o plantel vai consumir quando o pasto não for suficiente. É tempo de se preparar para plantar.

Para isso, uma técnica simples, se bem feita, pode ajudar na retenção de água e nutrientes e contribuir para o crescimento das raízes, a redução do escoamento e o aumento da produtividade da lavoura. Trata-se da subsolagem, atividade que consiste em quebrar camadas do solo para o plantio, utilizada com mais frequência para o plantio direto. O espaço que se abre no chão com a subsolagem varia entre 20 cm e 50 cm. O sucesso do trabalho depende de fatores como umidade do terreno e quantidade de manejos realizados na área.

O subsolador, equipamento utilizado no procedimento, penetra

a terra completamente e aumenta a caixa de solo. Diferentemente do arado, que apenas revolve o material que está profundo e o traz para a superfície, o subsolador faz um movimento menor, mas causa um efeito muito maior. O que está por cima e a camada interna ficam no mesmo lugar, o que pode favorecer até a melhora do solo. Isso em razão de o equipamento entrar com mais facilidade e abrir uma área do subsolo, aumentando, assim, a capacidade de captação e retenção de água.

A produtividade e a conservação do meio ambiente são outros aspectos positivos da subsolagem. Com a abertura criada na terra, fica fácil aplicar produtos que podem manter e até melhorar a qualidade do terreno, como, por exemplo, o calcário. Sua inserção aumenta a resistência das plantas a fatores como seca, praga e doenças (*leia mais a seguir*). Com relação ao caráter ambiental, a técnica ajuda a evitar a erosão, além de contribuir para menor exposição do solo.

Como funciona o subsolador?

O equipamento utilizado na subsolagem tem, em geral, de três a sete hastes. São elas que penetram desde a superfície até as camadas mais profundas, executando a quebra do solo sem que ocorra a inversão da terra. O trabalho acompanha as características topográficas do terreno. Em alguns casos, após a subsolagem, é preciso realizar o nivelamento do terreno e desmanchar as partes mais compactas da terra.

Por que vale a pena fazer a subsolagem?

- Recupera o solo
- Facilita a penetração do calcário e a utilização de equipamentos para o plantio
- Atinge as camadas profundas da terra sem revirá-la
- Evita a erosão e expõe menos o terreno
- Contribui para a produtividade do plantio e a preservação do meio ambiente



Ações do calcário no solo

O calcário contém cálcio e magnésio que, juntos, ajudam na correção do solo, eliminando sua acidez. Especialistas indicam que a calagem (procedimento de aplicação do produto no terreno) deve ser feita no mínimo dois meses antes do cultivo agrícola. Vale destacar que a quantidade de calcário e a frequência ideal de aplicação dependem de uma análise do solo, feita por pessoal especializado.



Tecnologia em
alimentação animal

FLOCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLOCK
ADULTO

POLAR
Cães Adultos

Gohan
Cães Adultos

MINGO
Cães Adultos

PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

COOPERADO DO MÊS

Raízes no campo



Após quase trinta minutos de caminhada na propriedade, o repórter da revista *Cooperando* já mostrava sinais de cansaço, o contrário do que sentia o cooperado Hélio de Oliveira. Com os seus 77 anos, vestindo camisa e calça sociais e sapatos, ele apertava cada vez mais o passo. Parou embaixo de uma árvore da Fazenda São Jerônimo, em São José dos Campos, para dizer, apontando para o tronco: “Eu a plantei assim que cheguei aqui, e ela está aí até hoje.”

Assim como a árvore, Hélio continua firme, deixando para trás ventos fortes que incomodaram seus galhos. Ele começou a fincar suas raízes no campo logo na infância, quando trabalhou na propriedade do pai, Juventino Teodoro de Oliveira, que também foi associado da Cooperativa por mais de 25 anos.

Sua jornada com a Cooper começou há cerca de 50 anos. “Eu trabalhava como taxista, mas me casei e vim para São José dos Campos, onde a minha esposa, Adelaide, morava e já era coopera-



da”, afirma. Hoje, o leite e o campo fazem parte da sua vida. “Eu gosto daqui, tenho paixão por isso tudo”, destaca.

De volta à árvore, Hélio a observa da copa ao início da raiz. Quando perguntado sobre a espécie dela, ele responde: “Eu não sei, não. É uma que tem bastante no centro da cidade”. O repórter da *Cooperando* retruca: “Ela está aqui desde que o senhor chegou... Ela pode ter o seu nome”. O cooperado, então, aceita. A caminhada segue sob o olhar dela, a árvore Hélio de Oliveira.

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado:
Hélio de Oliveira

Propriedade:
Fazenda São Jerônimo, localizada em São José dos Campos

Tamanho:
63 alqueires

Rebanho:
73 bovinos, sendo 20 vacas em lactação

Produto:
Leite resfriado

Produção média atual:
80 litros por dia

REVENDEDOR

Novidade que veio para ficar

Há três meses, a padaria Pão do Vale leva a seus clientes um novo conceito em atendimento e qualidade. O proprietário, Robson Trigueiro, afirma que tudo foi preparado para presentear Caçapava com um estabelecimento à altura dos moradores. “A localização é privilegiada. Recebemos pessoas da cidade e de outras regiões, além daqueles que estão de passagem. Priorizamos o atendimento e o cuidado com nossos clientes, afinal oferecemos um serviço diferenciado e com excelência”, comenta Robson.

O lugar, completamente revitalizado, passou a ser um ponto de encontro dos munícipes. “Aqui na Pão do Vale, atendemos com horário estendido, um dos nossos diferenciais. Se nosso cliente chegar aqui, por exemplo, às 23h40, ainda encontrará uma fornada de pão quentinho”, orgulha-se Robson.

Em parceria com a Cooper, a Pão do Vale oferece todos os produtos da marca. De acordo com o proprietário, os carros-chefes são os leites B de garrafa e Cooper Ligth e a manteiga. “A saída dos produtos Cooper é muito grande e o atendimento da Cooperativa é ótimo, no que diz respeito à reposição de produtos e cortesia no atendimento. Tudo como imaginávamos”, diz ele.

A padaria Pão do Vale busca, na diversidade e qualidade de seus produtos, o atrativo para fidelizar seus clientes. De segunda a sábado, além dos pães e bolos, é servido almoço, com opções de prato do dia e menu diferenciado

com massas, peixes e carne vermelha. Todos os dias, os clientes que preferirem podem também comer uma boa pizza, retirada no balcão, ou ainda saborear diversas opções de lanches que a casa oferece. Tudo em um ambiente climatizado, com estacionamento e aberto diariamente até a meia-noite.



Padaria Pão do Vale

Rua Dom Pedro II, nº 220 - Vila Resende - Caçapava

Telefone: (12) 3224-6741

Funcionamento: todos os dias, das 6h às 0h

Serviços: pães, bolos, pizzas, lanches, encomendas e almoço



RECEITA

Creme de Morango com Iogurte

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite sem soro
- 180 ml de iogurte de morango Cooper
- 1 caixa de gelatina de morango
- Morangos para decoração

Modo de Preparo

Coloque a lata de creme de leite no congelador por 30 minutos para poder retirar o soro. Prepare a gelatina com uma xícara de água, reserve e aguarde até esfriar.

Após gelatina e creme de leite prontos, coloque todos os ingredientes no liquidificador até formar uma mistura homogênea.

Coloque num recipiente e leve à geladeira. Depois de gelado, decore com os morangos e sirva.



ANIVERSARIANTES

COOPERADOS

Outubro (2ª quinzena) Dia 19: Eduardo Fernandes Castello. **Dia 20:** Riscala Benedito Neme e José Moreno Gama. **Dia 25:** Mauro Goulart da Silva. **Dia 28:** Clelio Mauro da Silva. **Dia 30:** Adhemar José Galvão Cesar.

Novembro (1ª quinzena) Dia 1º: Renato Traballi Veneziani. **Dia 2:** Alexandre Racz. **Dia 6:** Ednei Benedito Oliveira Braz. **Dia 9:** Francisco Vitorio da Silva. **Dia 11:** Jandir Ferreira de Carvalho. **Dia 13:** Noé Araujo. **Dia 15:** José Carlos Garcia.

FUNCIONÁRIOS

Outubro (2ª quinzena) Dia 17: Flavio Luis de Oliveira Bitencourt. **Dia 20:** Maria Ivoneti Oliveira. **Dia 21:** Heleno Rosa da Silva. **Dia 22:** Amauri Emboava. **Dia 23:** Leandro Pontes Alvarenga e Jean Luiz dos Santos. **Dia 26:** Elielcio Messias. **Dia 28:** Aldilene Rodrigues de Carvalho e Rogério Rodrigues Souza. **Dia 29:** Sergio R. Santos Pedrosa e Francisco Tadeu Sene. **Dia 30:** Luiz Pereira e Leandro Rodolfo C. da Silva.

Novembro (1ª quinzena) Dia 1º: Luiz Eduardo dos Santos Dellsu. **Dia 3:** Joel Aparecido Moreira. **Dia 7:** Marcos Danilo Marques da Silva. **Dia 8:** Marcio José Martins. **Dia 9:** Luciano Roberto Regazini. **Dia 10:** Jose Carlos de Lima. **Dia 11:** Domingos Cardoso Santos e Iracy José da Silva. **Dia 15:** Sebastião Rubens Raymundo.

O seu patrimônio protegido contra a DRB*.

Z RAPIDEZ E POTÊNCIA

Quanto mais você investe em cuidado, mais ele cresce.

MERIAL
LIMA EMPRESA S.A. SANOS

Zactran® inicia sua ação contra a DRB* em apenas 30 minutos.

ZACTRAN
gemotran
E PRONTO.

NOTA DE FALECIMENTO

É com grande pesar que a Cooper comunica o falecimento do cooperado Ranulfo Alves Villela. A Cooperativa presta condolências e solidariedade aos familiares.

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

AGOSTO 2016

| LEITE B | Produtor | | Litros/ Mês |
|---------|-----------------------------------------------------|---------|----------------|
| | | | |
| 1° | Airton Marson Junior - Caçapava | 126.706 | |
| 2° | Hissachi Takehara - Jacareí | 78.632 | |
| 3° | Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos | 75.722 | |
| 4° | Augusto Marques de Magalhães - Caçapava | 56.813 | |
| 5° | Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté | 45.192 | |
| 6° | Mário Moreira - São José dos Campos | 39.462 | |
| 7° | Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava | 38.307 | |
| 8° | Igor Alfred Tschizik - Paraibuna | 29.771 | |
| 9° | Alexandre Racz - Caçapava | 29.058 | |
| 10° | Eduardo Mendes - Natividade da Serra | 28.364 | |
| 11° | Nicanor de Camargo Neves Neto - Paraibuna | 25.983 | |
| 12° | Antonio Carlos Nahime - Caçapava | 21.489 | |
| 13° | José Albano dos Santos - Jambeiro | 21.320 | |
| 14° | José Rubens Alves - São José dos Campos | 19.556 | |
| 15° | Cesar Fernandes - Igaratá | 19.095 | |
| 16° | Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna | 18.322 | |
| 17° | Adhemar José Galvão Cesar - Jambeiro | 17.290 | |
| 18° | Rogério Miguel - Santa Branca | 17.247 | |
| 19° | João Batista de Oliveira - Paraibuna | 15.909 | |
| 20° | Eugênio Deliberato Filho - Mogi da Cruzes | 15.500 | |
| 21° | José Marcos Intriari - Jambeiro | 14.423 | |
| 22° | Maria Tereza Corrá - São José dos Campos | 14.265 | |
| 23° | Mauricio Neves de Oliveira - Paraibuna | 13.631 | |
| 24° | Rafael Everton dos Santos Intriari - Jambeiro | 12.987 | |
| 25° | Renato Traballi Veneziani - São José dos Campos | 12.558 | |
| 26° | Afonso Antonio Batista Junior - São José dos Campos | 12.503 | |
| 27° | Angel Guillem Moliner - Jacareí | 11.825 | |
| 28° | Claudio Muller - São José dos Campos | 9.957 | |
| 29° | José Carlos Garcia - Jambeiro | 9.847 | |
| 30° | Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos | 9.184 | |

| Produtor | | Litros/ Mês |
|----------|-------------------------------------------------------|----------------|
| | | |
| 1° | Ivo Bonassi Junior - Brazópolis | 19.047 |
| 2° | Adilero Fonseca Miranda - Caçapava | 17.171 |
| 3° | Décio F Mascarenhas - Espólio - São José dos Campos | 12.709 |
| 4° | Geraldo José Peretta - Caçapava | 12.153 |
| 5° | Avimar Campos de Paula - Caçapava | 10.910 |
| 6° | Paulo Roberto Pereira da Silva - São José dos Campos | 10.436 |
| 7° | José Benedito dos Santos - Paraibuna | 9.893 |
| 8° | Antonio Otávio de Faria - Natividade da Serra | 9.639 |
| 9° | Antonio de Paula Ferreira Neto - São José dos Campos | 8.660 |
| 10° | Brasilina Barbara de Oliveira - Caragatatuba | 7.502 |
| 11° | Ednei Benedito de Oliveira Braz - Natividade da Serra | 7.204 |
| 12° | Plauto José Ferreira Diniz - Caçapava | 6.864 |
| 13° | José Galvão de Carvalho - São José dos Campos | 6.705 |
| 14° | Luiz Antonio Bastos Junior - Jacareí | 6.386 |
| 15° | Carlos Eduardo de Souza - São José dos Campos | 5.933 |
| 16° | Fábio José da Silveira Gonçalves - Jacareí | 5.764 |
| 17° | Ozias Soares Faria - Paraibuna | 5.539 |
| 18° | Mauro Andrade da Silva - São Sebastião | 5.465 |
| 19° | Mauro Donizette Leite - Caragatatuba | 4.779 |
| 20° | João das Mercês Almeida - São José dos Campos | 4.238 |
| 21° | Orlando José Scarinzi - São José dos Campos | 4.092 |
| 22° | Coop Esc Al Ete Con José Bento - Jacareí | 3.699 |
| 23° | Benedito Sebastião de Sousa - São José dos Campos | 3.498 |
| 24° | Sebastião Rosa dos Santos - São José dos Campos | 3.306 |
| 25° | Messias Rangel Camargo - Paraibuna | 3.160 |
| 26° | Jorge de Paula Ribeiro - Jambeiro | 3.152 |
| 27° | João Bosco da Silva - Paraibuna | 3.150 |
| 28° | José Hernandes Pereira - São José dos Campos | 3.127 |
| 29° | Luiz Antonio Alves Cesar - Paraibuna | 3.121 |
| 30 | Giovani de Freitas Carvalho - Jacareí | 2.974 |

LEITE RESFRIADO

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.

Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ▲ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ▲ Esteios, linhas e caibros roliços
- ▲ Postes para eletrificação interna
- ▲ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JSCampos (0xx12) 3923-5201

Realize.



VINAC consórcios



Grupos de 60 meses

| Veículo | Crédito | Prestação | Veículo | Crédito | Prestação |
|------------------------|----------------|--------------|----------------------|---------------|--------------|
| Hilux CD SR AT Diesel | R\$ 153.850,00 | R\$ 2.949,38 | Fit LX-MT | R\$ 62.100,00 | R\$ 1.190,49 |
| S10 CD LT 2.8 Diesel | R\$ 133.850,00 | R\$ 2.558,49 | Strada Working 1.4 | R\$ 56.390,00 | R\$ 1.081,02 |
| L200 Triton GLX Diesel | R\$ 114.990,00 | R\$ 2.204,42 | Saveiro 1.6 | R\$ 54.290,00 | R\$ 1.040,77 |
| ASX MT | R\$ 97.990,00 | R\$ 1.878,52 | Onix LT | R\$ 44.890,00 | R\$ 860,56 |
| Cruze LT 1.4 Turbo | R\$ 89.990,00 | R\$ 1.725,15 | Palio 1.0 Attractive | R\$ 42.410,00 | R\$ 813,02 |
| Civic Sport | R\$ 87.900,00 | R\$ 1.685,09 | Gol 1.6 | R\$ 42.360,00 | R\$ 812,06 |
| Focus S 1.6 | R\$ 74.590,00 | R\$ 1.429,93 | UP! 1.0 Take | R\$ 36.750,00 | R\$ 704,52 |
| Corolla GLI | R\$ 69.690,00 | R\$ 1.335,99 | Mobi Easy 1.0 | R\$ 32.310,00 | R\$ 619,40 |
| Fit LX-CVT | R\$ 67.600,00 | R\$ 1.295,93 | Palio Fire 1.0 2P | R\$ 30.040,00 | R\$ 575,88 |

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de Segurança salva vidas.



VINAC consórcios

